

Tabela 18 - Uso do solo para a bacia hidrográfica do rio Itapocu localizada no estado de Santa Catarina.

Uso do Solo	Área (Km ²)
Agricultura	460,422
Área de mineração	5,370
Área urbanizada e/ou construída	104,891
Corpos d'água	16,073
Florestas em estágio inicial (Pioneiro)	8,511
Florestas em estágio médio ou avançado e/ou primárias	1752,888
Mangues (Formação pioneira exclusiva)	0,944
Pastagens e campos naturais	411,022
Reflorestamentos	154,115
Solo exposto	2,300
Vegetação de várzea e restinga	3,280
Total	2919,817

Nos municípios de Massaranduba, Guaramirim e Barra Velha o uso do solo destinado à agricultura é com base na rizicultura. Já o município de Jaraguá do Sul apresenta uma grande parte do uso do solo em áreas urbanizadas, principalmente pelo aporte da área industrial que possui. Ressalta-se que o município de Schroeder apresenta uma divisão mais equilibrada em uso do solo para bananicultura, reflorestamento e área urbanizada.

Unidades de preservação

Para a bacia hidrográfica do rio Itapocu são registradas 11 unidades de conservação (Tabela 19). Destas, 45,4% (n=5) são reservas particulares de patrimônio natural e 27,7% (n=3) área de proteção ambiental. As demais unidades de conservação categorizam-se como parques naturais municipais (n=2) e estação ecológica estadual (n=1).

A única unidade de conservação integral da bacia hidrográfica do rio Itapocu é a Estação Ecológica do Bracinho que pertence ao município de Schroeder. Porém seu território abrange a sub-bacia do Itapocuzinho e do Pirai. A unidade de conservação de maior área geográfica na

bacia do rio Itapocu está localizada no município de São Bento do Sul, a Área de Proteção Ambiental rio Vermelho, com um total de 23.0000 hectares.

Levantamento fitossociológico

Estudos fitossociológicos possibilitam conhecer a composição florística de determinada área, bem como compreender as relações quantitativas entre os táxons e as estruturas horizontal e vertical da comunidade, além de diagnóstico do estado da vegetação a percepção das alterações em áreas impactada.

Foram registradas espécies vegetais na bacia do Itapocu pertencentes a oito divisões botânicas: Bryophyta, Cycadophyta, Ginkgophyta, Lycopodiophyta, Magnoliophyta, Marchantiophyta, Pinophyta e Pteridophyta. A divisão mais abundante foi Magnoliophyta, com 162 famílias, representando 74,1% do total catalogado.